

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL EM ESTOCOLMO
EMBAIXADOR NELSON ANTONIO TABAJARA DE
OLIVEIRA
2018-2021**

POLÍTICA INTERNA

No momento em que assumi a Embaixada em Estocolmo, em 2018, a Suécia encontrava-se no processo de formar novo governo, após eleições nacionais que acabavam de ser concluídas no mês anterior. O processo foi liderado pelo então primeiro-ministro Stefan Löfven, do partido Social Democrata, que se reelegeu. Assim, Löfven assumiu a frente das negociações e formou uma coalizão para tentar obter endosso parlamentar.

2. Essa coligação constituiu-se em torno de peça política fundamental, que se chamou Acordo de Janeiro, em que se negociou 73 ações que estabeleceram as prioridades e as condições dos partidos (Liberal, Centro e Verde) que apoiariam o governo, e que sustentou em boa medida a base do governo Social Democrata. Essa frente não obteve maioria, mas os Sociais Democratas negociaram votos de "não obstrução" junto a outros partidos, o que, como pode-se depreender, permitiu a formação do governo sem que houvesse votos explicitamente contra que impedissem o endosso parlamentar.

3. Uma vez formado e composto, o governo de Löfven tratou, ao longo daquele ano, de temas cruciais na agenda política sueca, com grande pressão do Parlamento, sobretudo as questões da imigração, de violência urbana e crime organizado e políticas de emprego, entre outros temas laborais. A insatisfação geral da população com esses temas deu espaço para que os Suecos Democratas, a nova direita sueca, ascendessem a terceiro partido com maior apoio popular, pois a administração social democrata não obteve êxito em solucioná-los.

4. No ano de 2020, como ocorreu nas demais áreas, a pandemia da COVID-19 fez com que, a partir de março, o governo central e o parlamento da Suécia (Riksdag) reduzissem o ritmo de trabalho. Também em razão da própria pandemia, o surto de coronavírus passou a monopolizar a agenda política interna do país, fazendo com que temas, antes centrais nas discussões parlamentares, passassem a segundo plano. O grande debate nacional ao longo daquele ano, sobretudo no Parlamento, foi a questão de quão eficiente era a estratégia do governo e autoridades sanitárias em combater o Covid-19, uma vez que muitos óbitos, considerados excessivos, ocorreram na primeira onda do vírus.

5. À medida em que a pandemia foi esmaecendo, em meados de 2021, os temas centrais da agenda política interna da Suécia recobraram centralidade, e o primeiro ministro chegou a enfrentar moção de voto de não-confiança, pois alguns temas lograram esgarçar, ainda mais, o "Acordo de Janeiro".

6. Houve forte contestação do Partido de Esquerda sobre a capacidade de Löfven de conduzir temas prementes, como, entre outros, a questão da padronização dos aluguéis, tema que aquele partido sempre priorizou. Diante da moção, que obteve tração política junto a outros partidos, o PM Löfven foi afastado, mas teve, no entanto, de articular delicadas negociações para recuperar o apoio do Partido de Esquerda e as demais agremiações e reconfirmar-se na liderança do governo central, reassumindo seu cargo.

7. Um dos temas que ressurgiram foi o "Programa de 34 Pontos de Combate ao Crime", proposto pelo governo, que logrou ser aprovado, a despeito das críticas da oposição conservadora. A reforma da provisória lei imigratória de 2016, que expiraria em 2020, também foi aprovada, porém com efeitos políticos colaterais: as fortes divergências entre, de um lado, os Verdes e, de outro, os Liberais, acabaram levando este partido a abandonar a coalizão governamental.

8. Diante dos desgastes, Stefan Löfven anunciou, em setembro de 2021, que resignaria da liderança do Partido Social Democrata e renunciaria, também, ao governo central - o que de fato fez na convenção do partido, em 10 de novembro último. Após ser referendada por todos os 26 distritos eleitorais dos Sociais Democratas, a ministra das Finanças, Magdalena Andersson, emergiu como a virtual primeira ministra da Suécia, a ser confirmada pelo Riksdag. O fato é histórico, posto que, apesar da forte influência de políticas feministas, a Suécia só terá sua primeira-ministra mulher se e quando materializar a eleição de Andersson para o cargo.

9. No lado da oposição, a situação tampouco é tranquila. Como o maior partido de oposição, os Moderados são francos candidatos a disputar, contra os Sociais Democratas, a liderança do governo central, a partir das eleições gerais de setembro de 2022. Ocorre que, na base liberal-conservadora, os números tendem também a desenhar um quadro de indefinições: os Liberais, que aderiram à oposição conservadora, sofrem ameaça de perderem representação parlamentar ao não cumprirem a cláusula de barreira; e os Democratas Cristãos, embora em melhor situação numérica, também oscilam perigosamente em torno da barreira de 4% de preferência eleitoral. Um apoio fundamental, porém controverso, será a possibilidade de os Moderados contarem

com apoio da nova direita, o que fará a balança pender contra os Sociais Democratas.

POLÍTICA EXTERNA

10. A Suécia é um ator com boa projeção nas relações internacionais, com destaque em campanhas mundiais e multilaterais em áreas críticas como direitos humanos, meio ambiente, assistência humanitária a países vulneráveis, democracia e desarmamento. Sua posição de país neutro, a qual assumiu desde o início do século XIX, logo após as guerras napoleônicas, lhe deu status de neutralidade nos principais cenários geoestratégicos e diante de conflitos internacionais. A Suécia nunca iniciou qualquer conflito armado a partir do ano da sua "Policy of 1812". Assim, a Suécia tem-se apresentado junto à comunidade internacional como país com credenciais de mediador imparcial em conflitos e crises internacionais.

11. Em linhas gerais, a Suécia é um país que almeja projetar-se na arena global como "potência humanitária", mediante ações como ativismo na ONU; participação em operações de paz; perfil de relevante doador de ajuda para o desenvolvimento; e lançamento de iniciativas sobre questões internacionais, mormente as ligadas à paz, à democracia, aos direitos humanos, ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

12. Na área de segurança internacional, a Suécia não pretende tornar-se membro da OTAN, pois mantém seu status de neutralidade (o que não significaria "indiferença", pois, caso algum aliado europeu fosse atacado por agressor externo, mobilizaria seus efetivos militares). Com relação às preocupações no âmbito da segurança de seu entorno estratégico, em diversas ocasiões ao longo de seu mandato, o primeiro ministro Stefan Löfven expressou sua avaliação de que alegadas "ações agressivas" da Rússia constituiriam o principal desafio à segurança europeia desde o fim da Guerra Fria.

13. Por sua vez, a chancelaria sueca, nas edições anuais do documento programático "Declaração de Política Externa", apresentado ao Parlamento, assinala sempre como principais desafios internacionais da Suécia as supostas "ações agressivas" da Rússia, a mudança do clima, o terrorismo e a crise migratória. Para a diplomacia sueca, a arena prioritária de inserção internacional é a União Europeia (UE), que tem sido testada mais recentemente por fatores adversos como "recuperação econômica desigual" e crescimento das "forças populistas e xenófobas", além das repercussões do "Brexit" (decisão do Reino Unido de sair da UE). Mais

recentemente, a diplomacia sueca tem implementado a "política externa feminista", com ênfase na promoção dos direitos das mulheres.

14. Dentre as principais contribuições e iniciativas da Suécia para a solução de tensões ou em favor de solução de controvérsias, o país tem-se oferecido para tentar moderar, por exemplo, o conflito no Iêmen, tendo abrigado em sua capital a reunião organizada pelas Nações Unidas, que levou à firma do Acordo de Estocolmo, para avançar tratativas com vistas à liberação de prisioneiros sauditas e houthis. Desde então, os chanceleres suecos assumem a copresidência nas rodadas de negociações entre Arábia Saudita e Iêmen.

15. Outra ação de destaque é a Iniciativa de Estocolmo para o Desarmamento Nuclear, que já se reuniu três vezes desde 2019, aglutinando dezesseis países não-nuclearizados, com vistas a promover uma agenda que conduza ao desarmamento no âmbito do Tratado de Não Proliferação.

16. A Suécia é proeminente em matéria de cooperação internacional, papel que assumiu nos anos 1960 com a política internacional da social democracia inaugurada pelo ex-primeiro-ministro Olof Palme. Desde então, se atribuiu tanto o papel de levar ajuda internacional aos países em desenvolvimento como o de abrigar refugiados e acolher cidadãos em situação de vulnerabilidade humana.

ECONOMIA E FINANÇAS

17. A Suécia registra o 12º maior PIB per capita do mundo (US\$ 51,8 mil) e, no mais recente ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado em 2019, figura na 7ª posição. Com PIB nominal de US\$ 537,6 bilhões (24ª economia mundial), a Suécia teve desempenho econômico acima da média europeia em 2020. Dentre os principais setores da economia, destacam-se o de telecomunicações, tecnologia da informação, maquinário e automação, indústria química e farmacêutica, veículos automotores, siderurgia, bem como a indústria florestal (madeira e papel/celulose). A taxa de investimento é da ordem de 25% do PIB, enquanto a taxa de poupança é de aproximadamente 30%. Apesar de fazer parte da União Europeia (desde 1995), a Suécia não adotou o euro como moeda, optando por preservar a coroa sueca.

18. O PIB sueco caiu drasticamente no primeiro semestre de 2020, como resultado da pandemia de COVID-19. Em especial, a pandemia atingiu diretamente a indústria de transportes e os setores de hotéis, restaurantes e lazer, enquanto setores como o da indústria farmacêutica e da transformação digital obtiveram melhores resultados. Apesar da queda de 2,8% do

PIB em 2020, pode-se considerar que o declínio da economia foi moderado em comparação com outros países europeus: na UE, o PIB apresentou queda de 6,2% em 2020.

19. O balanço das finanças públicas em 2020 foi negativo, muito por conta do impacto que a pandemia de COVID-19 teve nos gastos públicos. O déficit do governo correspondeu a 3,1% do PIB em 2020, em comparação com um superávit de 0,6% em 2019. A maior parte do apoio voltado para a contenção da crise provocada pela COVID-19 foi financiado pelo governo central, levando a um déficit de SEK 156 bilhões em 2020, em comparação com um superávit de SEK 69 bilhões em 2019. As finanças públicas deverão apresentar leve melhora no curto prazo, o que justificaria o prognóstico governamental de queda da proporção dívida pública/PIB para os próximos anos (37,8% em 2021; 35,4% em 2022 e 32,8% em 2023).

20. Já a taxa de inflação, que ao final de 2020 registrava índice de 0,5%, apresentou rápido aumento e deverá fechar 2021 pouco acima de 2%, estabilizando-se abaixo da meta do governo (de 2%) somente entre 2022 e 2023. Ainda assim, o BC sueco tem optado pelo prolongamento da política monetária expansionista ao manter a taxa de juros referenciais em 0% (patamar adotado em dezembro de 2019). De acordo com o prognóstico do "Riksbank", a taxa de juros deverá permanecer em 0% até 2024.

RELAÇÕES BILATERAIS

21. No período de minha gestão, Brasil e Suécia lograram dar continuidade a vários temas da agenda bilateral. A cooperação bilateral no domínio da aeronáutica ganhou nova dinâmica com a criação, em outubro de 2015, no contexto da visita da então presidente Dilma Rousseff a Estocolmo, do Grupo de Alto Nível em Aeronáutica (GAN), conformado por representantes militares e civis de entidades públicas e privadas dos dois países que se dedicam a potencializar os efeitos de transbordamento da cooperação estabelecida no projeto de cofabricação dos caças Gripen NG para outras cadeias produtivas.

22. Em outubro de 2019, conforme previsto, a Embaixada em Estocolmo organizou a II Semana de Inovação Brasil-Suécia (II SIBS), em paralelo às reuniões, também em Estocolmo, do Grupo de Trabalho de Alto Nível em Aeronáutica (GAN) e do Grupo de Trabalho de Tecnologia Industrial Inovadora (GT-ATI). A II SIBS, voltada exclusivamente para o debate da Mineração Sustentável e Grafeno, pôde se beneficiar da presença de autoridades e especialistas que vieram participar do GAN e GT-ATI. Na sequência, a Embaixada logrou realizar, em suas instalações, a I Reunião da Diáspora

Brasileira em Ciência, Tecnologia e Inovação, com o intuito de aproximar-se da extensa comunidade científica de brasileiros na Suécia e facilitar a interação entre vários de seus integrantes.

23. A pandemia, no entanto, também teve impacto na agenda bilateral, com o adiamento de reuniões e mecanismos de concertação política. É o caso do 5º Diálogo Político-Militar Brasil-Suécia (o Diálogo 2 + 2, com representantes do MRE e do Ministério da Defesa dos dois países), que após sucessivos adiamentos devido à pandemia, deve ser retomado, em formato presencial, no primeiro trimestre de 2022.

24. Por sua vez, a III Semana de Inovação Brasil-Suécia, prevista inicialmente para ocorrer em Estocolmo, em outubro de 2021, também teve que ser adiada em razão da pandemia, junto com a II Reunião da Diáspora Brasileira em CTI. Quanto às reuniões do GAN e GT-ATI optou-se por sua realização no formato meramente virtual. Com o adiamento da III SIBS, a Embaixada em Estocolmo planeja realizá-la, junto com a II Reunião da Diáspora Brasileira em CTI, em maio de 2022, ocasião em que será debatida a cooperação bilateral em Mineração Sustentável/Grafeno, Saúde e Bioeconomia.

25. Num cenário pós-pandemia, a Embaixada em Estocolmo deve dar apoio à visita, a Estocolmo, do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Suécia, cujos componentes, inicialmente interessados em retomar o contato com suas contrapartes no Riksdag, planejavam visitar a capital sueca.

26. Não obstante os empecilhos criados pela pandemia, a Embaixada em Estocolmo deu continuidade às atividades de contato junto a empresas brasileiras, interessadas em ingressar no mercado sueco; prestou informações relativas a estudos sobre o mercado sueco, destacando as principais oportunidades; e favoreceu a interação com os representantes das principais empresas suecas que investem no Brasil, como por exemplo a SAAB, que participa da parceria com a Embraer para a produção dos caças Gripen.

27. Ao longo de 2019 e 2020, a Embaixada do Brasil em Estocolmo deu continuidade à promoção da imagem dos produtos e do turismo no Brasil. Nesse sentido, em junho de 2019, a realização do "Brazilian Day", com shows de música e divulgação da culinária brasileira numa das praças mais conhecidas e centrais de Estocolmo. Em sua 10ª edição, continuou contribuindo para estreitar os laços culturais da Suécia com o Brasil. O evento foi suspenso em 2020 e 2021 em razão da pandemia, mas o "Brazilian Day" deverá ser realizado em 2022, num formato que envolva mais a iniciativa privada, mas que poderá contar com o apoio da Embaixada em Estocolmo.

28. No tocante ao aspecto de cooperação em temas e fóruns multilaterais, a Embaixada em Estocolmo logrou manter fluida interlocução com o Ministério de Relações Exteriores e o Ministério da Defesa da Suécia. O resultado foi constatar o apoio sueco a várias candidaturas e iniciativas brasileiras.

29. Frente aos laços empresariais e econômicos entre Brasil e Suécia, a Embaixada em Estocolmo pôde aprofundar a interação com a Chancelaria sueca em temas econômicos, que resultaram, por vezes, em respaldo ao Brasil junto à União Europeia. É o caso, por exemplo, da postura favorável da Suécia à aprovação do Acordo de Livre Comércio com o Mercosul. Além de grande defensora do livre-comércio como princípio geral, a Suécia aposta numa parceria econômica de longo prazo com o Brasil, sustentada pela presença de muitos investimentos diretos suecos em nosso país.

PROGRAMA GRIPEN

30. No contexto da Parceria Estratégica entre os dois países na área de defesa, foi possível aprofundar a cooperação em aeronáutica militar com a celebração, em outubro de 2014, do contrato comercial entre a Força Aérea Brasileira e a Saab para a aquisição e o desenvolvimento conjunto de 36 caças Gripen NG, ao custo aproximado de US\$ 5,4 bilhões (o maior contrato de exportação da história da empresa sueca). Seguiu-se a essa firma a assinatura do contrato financeiro, em agosto de 2015. A parceria entre a Embraer e a SAAB no projeto Gripen NG tornou-se a mais bem-sucedida e visível iniciativa de cooperação bilateral, capaz de gerar externalidades positivas para outros setores da economia brasileira.

31. Passados cinco anos, em 10 de setembro de 2019, a primeira unidade do novo Gripen foi entregue formalmente nas dependências da empresa SAAB, na cidade de Linköping, ao então Comandante da Força Aérea do Brasil, Brigadeiro Antonio Carlos Bermudez, com a presença do ex-Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva. Neste ano de 2021, está prevista a entrega de mais quatro unidades do caça, em 24 de novembro, ao atual Comandante da FAB, Brigadeiro Carlos de Almeida Batista Junior, durante cerimônia na cidade de Linköping.

32. Além dessas quatro unidades, já está programada a entrega de mais outras quatro aeronaves em 2022. Já em 2023, terá início a produção do Gripen no Brasil, na cidade de Gavião Peixoto, na planta da Embraer onde são produzidos os aviões de defesa.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

33. A Suécia é tradicional fonte de investimentos produtivos no Brasil, uma vez que há mais de duzentas e vinte empresas suecas instaladas somente em São Paulo (empregando cerca de 60 mil pessoas, sobretudo no setor industrial), algumas delas com longo histórico, como a SKF (desde 1915), a Ericsson (desde 1924), Volvo (1960), Scania (1957), Electrolux (1972), etc. De acordo com dados do Banco Central do Brasil (BACEN), o fluxo de Investimento Estrangeiro Direto (IED) de origem sueca em 2020 foi de US\$ 119 milhões (0,36% do total), frente a US\$ 290 milhões em 2019 e US\$ 174 milhões em 2018. O BACEN registrou estoque de investimento sueco no País no montante de US\$ 5,405 bilhões em 2019 (último dado disponível) pelo critério de investidor imediato. Já pelo critério de investidor final, o estoque de IED sueco no Brasil soma US\$ 3,29 bilhões (0,53% do total investido no Brasil).

34. Os esforços deste Posto durante minha gestão se concentraram no apoio à consolidação dos mecanismos de diálogo que fomentam a coordenação entre atores privados e governamentais. Tais esforços foram motivados também pela necessidade de se criarem vias de diálogo e coordenação que possam favorecer as reflexões e iniciativas a serem exploradas no eixo da cooperação em aeronáutica, que evolui sobremaneira desde 2015, e cujos desdobramentos para outras áreas da cadeia produtiva exigem ainda esforços de ambos os lados.

35. Nesse sentido, no dia 19 de março de 2019, em São Paulo, os governos do Brasil e da Suécia firmaram Protocolo de Emenda à Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda, celebrada pelos países em 25 de abril de 1975. A assinatura reflete os esforços do Brasil para modernizar a sua rede de acordos tributários diante de um contexto de crescente mobilidade das atividades comerciais e de internacionalização das empresas.

36. O Protocolo traz importantes melhorias ao texto do acordo, dentre as quais pode-se citar a redução dos limites à tributação na fonte em categorias específicas de rendimentos, a modificação do artigo sobre os métodos para evitar a dupla tributação e a atualização do artigo que disciplina o procedimento amigável, com vistas a promover uma maior efetividade deste mecanismo de solução de disputas.

37. Realizou-se, também, em 28 de junho de 2019, nas dependências do Royal Armoury Museum, em Estocolmo, a 1ª edição do "Brazilian Day Business" - evento que objetivou promover as oportunidades de investimento em setores

estratégicos da economia brasileira, aproveitando-se do contexto da realização do "Brazilian Day in Stockholm" acima assinalado. As atividades programadas no evento transcorreram em formato de apresentações institucionais, seguidas por debate e interação com a plateia (formada por cerca de 60 pessoas, dos setores público, privado e acadêmico), tendo como principais pontos os painéis: Aspectos gerais da economia brasileira e oportunidades de investimentos, Mineração e Agronegócio, Investimentos - privatizações, startups e inovações sustentáveis. O "Brazilian Day Business" provou ser eficiente plataforma para o debate de oportunidades no ambiente de negócios do Brasil tendo, certamente, facilitado o surgimento de novas parcerias em setores estratégicos brasileiros.

38. Segundo os mais recentes dados disponibilizados pelo governo federal, a corrente de comércio entre o Brasil e a Suécia totalizou US\$ 1,61 bilhão (FOB) em 2020, frente a US\$ 1,79 bilhão em 2019 (queda de 9,7%). As exportações brasileiras para a Suécia em 2020 sofreram queda de 13,2% em relação ao ano anterior, ao somarem US\$ 381 milhões. Já as importações brasileiras de produtos suecos totalizaram US\$ 1,23 bilhão (queda de 8,5% em 2020, em relação a 2019).

39. Os dados oficiais, portanto, indicam um aparente déficit brasileiro no intercâmbio comercial com a Suécia no montante de US\$ 855 milhões em 2020 (déficit de US\$ 913 milhões em 2019). As exportações brasileiras para a Suécia consistem, predominantemente, em produtos básicos, tais como minérios (cerca de 39% em 2020), café em grão não torrado (25%) e carne bovina (3,1%). Por sua vez, as importações brasileiras apresentam uma pauta diversificada, mas dominada por manufaturados, como máquinas, produtos farmacêuticos e partes e acessórios para veículos automotores.

40. Cabe registrar, contudo, que muitos produtos brasileiros chegam ao mercado sueco por meio de distribuidores europeus, o que altera a realidade da presença comercial brasileira na Suécia, pois a importação não é registrada como oriunda do Brasil. Esse fato ocorre porque boa parte da demanda sueca não atrai a atenção do exportador brasileiro, pois se trata de mercado modesto, e as encomendas suecas não justificam a exportação direta, e sim via "hubs" europeus, como Holanda, Alemanha e França.

41. Os esforços da Embaixada na área de promoção do comércio e dos investimentos têm sido no sentido de buscar diversificar a pauta brasileira de exportações e atrair investidores em áreas não tradicionais, como as de "venture capital", produção de software, comércio eletrônico e fomento das startups tecnológicas.

42. De 2019 a 2021, o Setor de Promoção Comercial da Embaixada em Estocolmo apoiou os esforços da Secretaria de Estado de Relações Exteriores de mapear o mercado local, identificando possíveis importadores para produtos brasileiros, bem como potenciais parceiros suecos para iniciativas oriundas tanto do setor privado, quanto da esfera governamental (Federal, Estadual e Municipal), no Brasil. Nesse sentido, ao ser contatada diretamente por empresas exportadoras brasileiras, a Embaixada prestou esclarecimentos sobre as condições do mercado local, suas normas, além de favorecer a interlocução dessas empresas com suas contrapartes na Suécia.

43. Buscou-se, ademais, valorizar a promoção de produtos do agronegócio brasileiro. Foi realizado, em 21 de outubro de 2021, o evento de divulgação de bebidas brasileiras "The flavor and spirit of Brazil". O evento contou com cerca de 110 participantes, entre os quais jornalistas, sommeliers, importadores - inclusive representante do monopólio estatal sueco Systembolaget - empresários do ramo de restaurantes e bares, influenciadores, entre outros formadores de opinião e outros convidados da Embaixada do Brasil. Participaram as cachacerias Weber Haus, Pitú e Novo Fogo e as vinícolas: Vivant, Salton, Aurora, Casa Valduga, Mioranza, Foppa e Ambrosi, Garibaldi, além da produtora de suco Organovita.

DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

44. De acordo com relatório de 2021 da Organização de Propriedade Intelectual (OMPI), a Suécia ocupa o segundo lugar no ranking mundial de inovação, atrás apenas da Suíça e à frente de países como os EUA. O protagonismo sueco na área de inovação, somado à presença massiva de investimentos suecos no Brasil, faz do país um parceiro essencial ao desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil.

45. Neste cenário, a cooperação bilateral vem ganhando dinâmica com a realização da "Semana da Inovação Brasil-Suécia" (SIBS), em Estocolmo, evento bianual organizado desde 2017 pela Embaixada do Brasil em Estocolmo. Pude contribuir para o impulso das iniciativas voltadas a fomentar a produção conjunta de inovação entre o Brasil e a Suécia, tendo acompanhado o empreendimento da II SIBS, ocorrida em Estocolmo entre 7 e 11 de outubro de 2019, e que foi orientada para o tema específico da mineração sustentável.

46. Nessa ocasião, os seminários contaram com a participação de mais de 100 especialistas dos setores público, privado e acadêmico do Brasil e da Suécia. Um dos principais resultados da II SIBS foi a abertura e pavimentação de frentes de

parceria estratégica com o país escandinavo, expoente da mineração na UE e detentor de amplo parque tecnológico e de inovação. Constatou-se no evento que Brasil e Suécia são parceiros confiáveis e capacitados e que há interesse concreto de ambos lados em avançar nas áreas identificadas. Entre as pautas estratégicas, ressalta-se a possibilidade concreta de parceria bilateral na questão da produção e utilização do grafeno, por meio da promoção do "matchmaking" entre instituições dos dois países.

47. A terceira edição da SIBS, inicialmente prevista para ocorrer em outubro de 2021, teve de ser postergada para maio de 2022 em função do cenário de incertezas e restrições causado pela pandemia da COVID-19. A agenda de encontros deverá contemplar sessões de "matchmaking" entre pesquisadores e empresas, além de painéis de discussão sobre os temas definidos com base no "Working Plan on Innovation Brazil-Sweden 2021-2023", em quatro eixos temáticos: mineração sustentável/grafeno, saúde, cidades inteligentes e bioeconomia.

48. As vantagens de basear a agenda da III SIBS nos projetos bilaterais previstos no Plano de Trabalho são inúmeras: ilustrar o grau de concretude e de foco da cooperação Brasil-Suécia em inovação; expandir a cooperação entre os atores mediante a discussão de subtemas conexos; e incentivar o aprofundamento da cooperação bilateral. A dinâmica de interação prevista na III SIBS atua, assim, para aproximar os ecossistemas de CT&I de Brasil e Suécia, mediante o contato pessoal entre as partes, em torno de projetos e discussões focadas e concretas, visando a fomentar efetivamente parcerias bilaterais entre os atores da "tríplice hélice".

49. O significativo potencial sueco-brasileiro para produção conjunta de inovação, com reciprocidade e benefício mútuo, vem atraindo, ademais, a atenção do governo brasileiro, em seus três níveis, o que vem resultando na promoção de missões à capital sueca. Em novembro de 2019, este posto acompanhou missão oficial do Estado do Rio Grande do Sul, liderada pelo secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do governo estadual, composta por outros integrantes do governo gaúcho, empresários e representantes do setor acadêmico.

50. A pandemia da COVID-19 diminuiu o fluxo deste intercâmbio em 2020 mas, em 4 de fevereiro de 2021, acompanhei a visita do ministro das Comunicações, Fábio Faria, à capital sueca, onde tivemos a oportunidade de visitar a sede da empresa Ericsson e conhecer os detalhes da tecnologia 5G desenvolvida pela empresa sueca.

COOPERAÇÃO ACADÊMICA

51. Os encontros da diáspora brasileira em ciência, tecnologia e inovação na Suécia têm como propósito aprofundar os vínculos estratégicos com os pesquisadores brasileiros que atuam no país escandinavo, para que esse imenso potencial seja capitalizado para as áreas de C,T&I no Brasil. O primeiro encontro foi realizado em outubro de 2019 na Embaixada do Brasil em Estocolmo e contou com 14 pesquisadores brasileiros numa primeira iniciativa de mapeamento do perfil dos cientistas brasileiros radicados na Suécia. A segunda edição do encontro deverá ocorrer em 2022, às margens da III SIBS, e pretende expandir o número de participantes, com a articulação de uma rede de pesquisadores brasileiros em atuação em universidades, empresas e institutos de pesquisas suecos. O objetivo da rede é de mobilizar esses cientistas para a divulgação do Brasil como um país dinâmico e inovador. A rede da diáspora, uma vez mapeada, também será um ponto de intercâmbio entre esses pesquisadores, com apoio institucional da Embaixada, para que explorem novas parcerias e colaborações, entre si ou com outros parceiros, estreitando os laços de cooperação científica e acadêmica entre Brasil e Suécia.

DIVULGAÇÃO CULTURAL

52. A Embaixada em Estocolmo deu seguimento à tradição deste posto de prestar especial atenção à cultura brasileira na Suécia. Entre vários eventos nesse campo, o posto participou, em 2019, da Feira Internacional do Livro de Gotemburgo, última edição antes da pandemia de coronavírus. O tradicional estande do Brasil, situado em área privilegiada da feira literária, contou com eventos e seminários proferidos pelos autores convidados - a saber, a novelista Tatiana Salém Levy, o autor infanto-juvenil Rogério Andrade e a cartunista Luciana Cafaggi.

53. No mesmo contexto, com o apoio financeiro da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, a Embaixada em Estocolmo financiou a tradução para o sueco e a publicação do livro "Senhor dos Pássaros", de Rogério de Andrade.

54. Para a Feira de Gotemburgo de 2022, a Embaixada está dialogando com editoras locais com vistas a traduzir para o sueco e publicar no país a obra "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior. A ideia é trazer para a próxima edição da Feira o autor brasileiro.

55. Com o apoio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, a Embaixada em Estocolmo logrou traduzir para o

sueco e editar neste país a obra infanto-juvenil "TOM", do autor e ilustrador André Neves. Ainda no campo da literatura, foi organizado seminário sobre a obra de Clarice Lispector, em parceria com a editora sueca Tranan, cujo catálogo contém a obra completa da autora, e a revista literária Karavan.

56. A fim de salientar a importância do ensino de língua portuguesa como língua de herança, assim como difundir a história, geografia e cultura geral do Brasil, a Embaixada em Estocolmo pretende organizar, em 2021-2022, concurso de redação em língua portuguesa em duas categorias, infantil e juvenil. A premiação aos vencedores nas duas categorias ocorrerá em cerimônia nas instalações da sede da Embaixada. Na mesma linha, organizou-se concurso de desenhos para crianças da comunidade brasileira com o título "Meu Momento predileto da História do Brasil".

57. No domínio do cinema, a Embaixada vem oferecendo apoio institucional a diversos festivais de cinema do país. São eles o Festival Internacional de Cinema de Estocolmo, O Festival de Cinema Latino-Americano da Universidade de Estocolmo, o Festival BUFF de filmes infanto-juvenis de Malmö, entre outros.

58. Graças ao apoio da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, esta Embaixada pôde patrocinar parte das despesas do Festival de cinema latino-americano "Panoramica", no qual se insere o festival de cinema brasileiro "BrasilCine", que oferece exibições dedicadas exclusivamente ao cinema brasileiro.

59. Apesar das limitações impostas pela pandemia de Covid-19, o espaço existente na sede da Chancelaria tem possibilitado a organização de diversos eventos culturais de menor porte, tais como saraus musicais, atividades literárias, atividades lúdicas de leitura de histórias para crianças sueco-brasileiras, entre outros.

TEMAS CONSULARES

60. A comunidade brasileira residente na Suécia foi estimada em 10.725 nacionais, segundo dados de dezembro de 2020. Esse número refere-se, apenas, a cidadãos nascidos no Brasil, residentes legalmente na Suécia. De acordo com as estatísticas disponíveis para consulta no Escritório de Estatística da Suécia, os brasileiros estão concentrados, principalmente, nas três maiores cidades suecas, sendo que 30% encontram-se em Estocolmo, 16% em Gotemburgo e 15% em Malmö. Além disso, segundo dados do pesquisador Tobias Hubinette da Universidade de Karlstad, estima-se a presença de mais 6.089 (dado de 2019) brasileiros binacionais nascidos

na Suécia, com ao menos um dos pais sendo brasileiro. A comunidade é composta majoritariamente por mulheres. Além da Embaixada do Brasil em Estocolmo, existe consulado honorário em Gotemburgo e em Malmö (no momento, vacante).

61. O atendimento à comunidade é feito pessoalmente, mas foi reduzido por causa da pandemia, tendo-se recorrido a agendamento prévio para evitar acúmulo na sala de espera. Faz-se, também, atendimento por e-mail e telefone, e muitos serviços podem ser solicitados e atendidos por correio, sem que haja necessidade de o cidadão deslocar-se de sua cidade de residência. Mesmo durante a pandemia de COVID, manteve-se essa estrutura, no setor consular, de atendimento tanto pessoal, mediante agendamento, como remoto, ao longo de 2020.

62. O serviço consular da Embaixada tem desenvolvido trabalho de forma célere, o que pode ser comprovado pelo prazo expedito com que os serviços de natureza cartorial têm sido realizados. Visando maior eficiência, divulgamos em nossa página oficial e no Facebook informações úteis que visem a poupar tempo e esforço tanto do cidadão brasileiro como dos funcionários consulares.

63. Durante o primeiro semestre de 2020, a Embaixada foi mobilizada a dar apoio a nacionais ao ensejo de um aumento do número de pedidos de assistência, orientações e informações, devido aos cancelamentos de voos durante a pandemia de COVID-19, que dificultou o retorno de centenas de brasileiros que se viram, involuntariamente, num limbo migratório. A extensão do prazo legal de permanência na Suécia exigia providências burocráticas complicadas para aqueles que não falavam inglês ou sueco. Muitos se queixavam da falta de recursos para permanências prolongadas num país de custo de vida muito alto, como é o caso da Suécia. Foi-lhes prestada assistência e todo apoio para ressolverem seu retorno ao Brasil, não tendo ficado qualquer brasileiro para trás na Suécia.

64. No decorrer de minha gestão, constataram-se alguns casos de detenção de brasileiros, mormente por conexão com o narcotráfico, assim como casos de alegada agressão psicológica ou física relacionada a gênero, contra mulheres. Nesse particular, assevero que o Setor Consular dispõe de excelente e eficaz relacionamento com autoridades policiais e de serviço social local, o que facilita a localização de brasileiros em situação vulnerável para prover atendimento profissional àqueles cidadãos e a seus filhos, especialmente para dar apoio em casos de envio ao Brasil de menores filhos de detentas brasileiras.

COMUNIDADE BRASILEIRA NA SUÉCIA

65. Tenho procurado, ao longo de minha gestão, incentivar que as várias associações de brasileiros na Suécia procurassem integrar-se e interagir entre si, pois quando cheguei encontrei-as dispersas e sem articulação. Diante disso, promovi, ainda em 2019, antes da eclosão da epidemia de Covid-19, uma confraternização em que reuni na residência oficial lideranças brasileiras das seis principais cidades suecas e propus que formassem um conselho das associações distribuídas pela Suécia afora. O incentivo a esse associativismo surtiu efeito positivo, culminando na criação do CABS - Conselho das Associações das Comunidades Brasileiras na Suécia, que ora se articula e interage de forma mais integrada e coesa.

66. É perceptível a presença, na Suécia, de cidadãos brasileiros, em sua maioria documentados e com vínculos familiares e profissionais, o mais das vezes bem estruturados e estabelecidos. Há muitos profissionais brasileiros bem qualificados, atuando em grandes empresas multinacionais suecas e em setores ligados à informática e à engenharia, além de estudantes em nível de pós-graduação, mormente na região de Estocolmo.

67. Tenho procurado incentivar o empreendedorismo e atividades sociais de brasileiros que se destacam em iniciativas culturais, comerciais e empresariais, a quem tenho oferecido medalhas de reconhecimento por bons serviços prestados à comunidade brasileira e por divulgar positivamente a imagem do Brasil. O espaço da Embaixada também é utilizado para promover eventos que estimulem a integração da comunidade e difusão de iniciativas de interesse dos brasileiros na Suécia.